

## AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL PELOS MÉTODOS AUSCULTATÓRIO E OSCILOMÉTRICO: FREQUÊNCIA DE PRÉ-HIPERTENSÃO NA GESTAÇÃO

*Estefanie Siqueira Vigato*  
Enfermeira, Doutoranda da Pós-Graduação em Enfermagem/UNICAMP  
[estefanievigato@gmail.com](mailto:estefanievigato@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial (HA) é a principal causa de morte materna na América Latina e a medida correta da pressão arterial (PA) é essencial para sua detecção precoce na gestação. Assim, elevações da PA devem ser cuidadosamente avaliadas. Como o uso dos aparelhos oscilométricos (automáticos) é cada vez mais comum, são necessários estudos que avaliem o uso deste instrumento na gestação. **OBJETIVO:** Identificar a frequência de pré-hipertensão (PH) em gestantes pela ausculta e oscilometria, em função da largura do manguito. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, autorizado pelo Comitê de Ética da instituição (CAEE:66584617.3.0000.5404). A amostra contou com 108 gestantes de baixo risco (idade  $\geq 18$  anos, 10 a 30 semanas de gravidez) atendidas em Unidades Básicas de Saúde no interior de São Paulo. Consideraram-se como PH aquelas com  $PA \geq 120/80$ . O manguito de largura correta (MLC) foi determinado pela fórmula circunferência braquial  $\times 0,4$  e o manguito padrão (MLP) era de 13 cm. As medidas da PA foram realizadas alternando um aparelho aneroide calibrado (padrão-ouro) e um dispositivo oscilométrico validado em gestantes. Para análise descritiva e inferencial foi usado o SPSS® 20.0. **RESULTADOS:** Dez gestantes foram classificadas como PH por algum método de medida. O método auscultatório com MLC identificou três gestantes por pressão sistólica (PAS)  $\geq 120$  mmHg. O método auscultatório com MLP considerou como PH uma delas e o método oscilométrico duas. O método oscilométrico identificou quatro gestantes como PH por PAS  $\geq 120$  mmHg, resultado confirmado em duas pelo método auscultatório com MLC. O método oscilométrico considerou cinco gestantes como PH por pressão diastólica (PAD)  $\geq 80$  mmHg, resultado não obtido com o método auscultatório. Uma gestante apresentou PH tanto pela PAS quanto pela PAD (medida oscilométrica). **CONCLUSÃO:** O método oscilométrico classificou três vezes mais gestantes como PH em relação ao método auscultatório e também

identificou a maior parte das gestantes do grupo 1 que apresentaram PA elevada. Nas situações de gerenciamento ou diagnóstico da HA na gestação, esta superestimação da PA pode levar a diagnósticos errôneos e tratamentos desnecessários. Porém, pode ser que esse método identifique precocemente as gestantes com risco de desenvolver HA.

**Palavras-chave:** Hipertensão induzida pela gestação. Pressão arterial. Monitores de pressão arterial.